

Ressurreição/Reencarnação

No AT há diversas passagens alusivas a uma vida futura: (*Daniel 12:2*) - *E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno.*(*2Mc 7:9 e 29*) ... o Criador do mundo, que organizou o nascimento dos homens e preside à geração de todas as coisas, ele mesmo é quem, na sua misericórdia, **vos dará de novo o espírito e a vida...** ...*Não temas este carrasco. Pelo contrario, sê digno de teus irmãos e aceita a morte, a fim de **que eu torne a receber-te com eles** na Misericórdia.*

Por que o relator fala que dará “de novo” o espírito e a vida? Porque a mãe tinha a certeza de que receberia os filhos novamente? Aqueles que foram mortos sabiam que voltariam, como a mãe esperava a volta deles em outros corpos. Nisso se referiu Paulo em uma das cartas: (*Hebreus 11:35*) - *As mulheres receberam pela ressurreição os seus mortos; uns foram torturados, não aceitando o seu livramento, para alcançarem uma melhor ressurreição;*

Por que uma melhor ressurreição? Se tem uma melhor é porque há mais de uma. Então surge a dúvida: Jesus foi o único que ressuscitou ou já havia ressurreição antes Dele?

Ezequiel tendo sido levado a um monte de ossos, Deus lhe mostra que eles podem voltar à vida. (*Ez 37:1...*)

A Bíblia nos mostra a preexistência da alma, confirmado por Jesus em: (*João 8:58*) - *Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que antes que Abraão existisse, eu sou.*

Jesus como espírito já existia antes de Abraão.

A palavra ressuscitar quer dizer: ressurgir, reaparecer, voltar à vida. Reencarnar também tem o mesmo significado: renascer, voltar ao corpo. (*Jó 14:13*) - *Quem dera que me escondesses na sepultura, e me ocultasses até que a tua ira se fosse; e me pusesse um limite, e te lembrasses de mim!* (14) - *Morrendo o homem, porventura tornará a viver? Todos os dias de meu combate esperaria, até que viesse a minha mudança.* Vejamos a versão da Igreja Grega: *Quando o homem está morto, ele vive sempre; terminando os dias da minha existência terrestre, esperarei, porque, a ela voltarei de novo.* Qual a versão correta? De qualquer forma as duas dão a entender que existe a esperança de voltar. Por que o medo da ira para querer ficar escondido na sepultura? Medo de pagar os débitos?

Nos livros de *Ml 3:23(4:5 na protestante); Eclo 48:10 e Is 40:3*, vamos encontrar a afirmação de que Elias voltaria antes de Jesus para abrir-lhe os caminhos.

(*Atos 23:8*) - *Porque os saduceus dizem que não há ressurreição, nem anjo, nem espírito; mas os fariseus reconhecem uma e outra coisa.* Ou seja, os fariseus acreditavam na vida após a morte. (*Mateus 16:13.Mc 8:27. Lc 9:18*) - *E, chegando Jesus às partes de Cesaréia de Filipe, interrogou os seus discípulos, dizendo: Quem dizem os homens ser o Filho do homem? (14) - E eles disseram: Uns, João o Batista; outros, Elias; e outros, Jeremias, ou um dos profetas. Se não houvesse a reencarnação Jesus teria combatido e repreendido os discípulos.* Estas referências podemos também ver em: (*Mateus 14:1 Mc 6:14, Lc 9:7*) - *NAQUELE tempo ouviu Herodes, o tetrarca, a fama de Jesus, - E disse aos seus criados:*

Este é João o Batista; ressuscitou dos mortos, e por isso estas maravilhas operam nele, quando Herodes ouviu falar de Jesus. Conclui-se que a doutrina das vidas sucessivas não era desconhecida naquela época, porém a maioria não entendia. Em *Jo 3:1a12*, Jesus instrui Nicodemos, príncipe dos judeus acerca do novo nascimento, afirmando que para ver o reino dos céus é preciso nascer de novo. A Bíblia Católica diz: “da água e do espírito santo” e a Protestante diz “da água e do espírito”.

No episódio da transfiguração, *Mt 17:10,13, Mc 9:1,13, Lc 9:28,36*, Jesus confirma a volta de Elias e os discípulos entendem que Ele fala de João Batista. Analisemos a citação seguinte: (*Mateus 11:12a15*) - *E, desde os dias de João o Batista até agora, se faz violência ao reino dos céus, e pela força se apoderam dele. - Porque todos os profetas e a lei profetizaram até João. - E, se quereis dar crédito, é este o Elias que havia de vir. - Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.* Neste texto Jesus fala sem parábolas ou subentendimento. Ele é claro e explícito: **João é o Elias.**

Em *Lc1:11,17*, o anjo Gabriel anuncia o nascimento de João, afirmando que o mesmo vem na virtude e espírito de Elias, confirmando o que está escrito no livro de *Ml 3:1 e 24(na bíblia católica) – 4:5(na bíblia protestante)*. João afirma: (*João 1:23*) - *Disse: Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías.*40:3. Passagem confirmada em: *Mt 3:3, Mc 1:3 e Lc 3:4.*

(*Hebreus 9:27*) - *E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo,* Por acaso você já viu alguém morrer duas vezes? Naquele tempo não se compreendia direito o que era ressurreição/reencarnação e alguns acreditavam que a pessoa morria e surgia depois em outro corpo, da mesma idade. Imagine você enterrar uma pessoa da família e algum tempo depois ela reaparecer. Portanto cada corpo só morre uma vez. O texto é para esclarecer isso. (*João 11:14*) - *Então Jesus disse-lhes claramente: Lázaro está morto; (I Reis 17:21) - Então se estendeu sobre o menino três vezes, e clamou ao SENHOR, e disse: Ó SENHOR meu Deus, rogo-te que a alma deste menino torne a entrar nele.* A falta de entendimento também estava nestas citações. Se Lázaro, o filho da viúva de Naim e a filha de Jairo morreram e ressuscitaram, onde estão hoje seus corpos Eles morreram de novo ou foram levados ao céu?

A doutrina da reencarnação era aceita pelos cristãos no início do Cristianismo. Com o passar dos tempos, após reuniões, conclaves, concílios e discórdias, ela foi abolida pela Igreja Católica no concílio de Constantinopla, em 553, por votação. Em 538, Justiniano, imperador do Oriente, publicou uma lei que declarava: “Quem sustentar a mítica crença na preexistência da alma e a opinião conseqüente estranha de sua volta, seja anátema”. Vejam só, querer se mudar conceitos e crenças com decretos.

Santo Agostinho em suas “Confissões” usa as seguintes palavras: Não vivi eu em outro corpo antes de entrar no ventre de minha mãe?

São Justino, mártir em 165 (aprox), autor de “Uma Apologia da Religião Cristã”, fala da alma que habita corpos sucessivos, perdendo a memória das vidas passadas.

Orígenes, teólogo da Igreja grega, discípulo de S. Clemente, confirma que existia na Igreja Cristã uma doutrina esotérica, que não era revelada às massas do

povo, mas somente aos que estavam preparados para recebê-las. Às multidões comuns somente as exotéricas, ou exteriores, que todos podiam compreender e assimilar.

Celso, filósofo platônico, que vivia em Roma, no século II, atacou a Igreja Cristã primitiva, alegando que era uma organização secreta, que ensinava a verdade aos poucos eleitos, dando à multidão apenas as migalhas de meias-verdades e que os ensinamentos populares velavam a verdade.

Pitágoras, filósofo grego, ensinava que a doutrina da reencarnação explicava a desigualdade nas vidas dos homens na terra, estabelecendo o fato de existir uma justiça universal e final, inexplicável sobre qualquer base.

Platão ensinava que as almas dos mortos haviam de voltar à terra, onde, em novas vidas, haviam de obter as conseqüências das velhas ações terrestres, recebendo benefícios pelas meritorias e penalidades pelas más, aproveitando estas repetidas experiências, elevando-se, passo a passo, para a Divindade. Ensinava, também, que a alma reencarnada tem vislumbres de recordação de suas vidas passadas, como também instintos e intuições ganhas pelas experiências anteriores (Idéias Inatas).

A seita mística dos Essênios contribuiu muito para a divulgação das verdades da reencarnação entre os judeus. Estava em estreita conexão com os Terapeutas judaicos do Egito e foi a mais importante ordem mística daquele tempo. Dizem os estudiosos que a cristandade deve muito ao essênismo, devido a semelhança da pregação de João Batista com o ensino da comunidade, inclusive o batismo com água, que era obrigação entre os essênios. A direção da comunidade essênica era composta de 100 mestres e o líder do conselho era o mestre que tinha o maior número de encarnações (A vida mística de Jesus-Rosacruz). A reencarnação é a maneira de se praticar a Justiça Divina: "Aqui se faz, aqui se paga". Por que nascem ricos e pobres? Sãos e aleijados? Pretos e brancos? Inteligentes e idiotas? São o resultado de nossas ações anteriores.

(Êxodo 20:5, Dt 5:9) - Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque eu, o SENHOR teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam. Na Vulgata Latina diz: "In tertiam et quartam generationem, ou seja: **"na terceira e na quarta geração"** e não **"até"**, como consta de praticamente todas as versões mais modernas, dando sentido diferente ao texto. A reencarnação, muitas vezes se opera nos filhos dos filhos e netos dos filhos, justificando assim o castigo naquele que transgrediu a lei e sofrendo suas próprias conseqüências. Do contrário um inocente estaria pagando pelo crime de outro. Por esse motivo Jesus advertiu ao paralítico que acabava de curar: *(João 5:14) - Depois Jesus encontrou-o no templo, e disse-lhe: Eis que já estás são; não peques mais, para que não te suceda alguma coisa pior.* Foi uma advertência de que poderia vir pior em outra vida. *(João 9:1) - E, PASSANDO Jesus, viu um homem cego de nascença. - E os seus discípulos lhe perguntaram, dizendo: Rabi, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego?* Se os discípulos perguntaram assim é porque haveria uma causa anterior para que ele nascesse cego. *(Jeremias 31:29) - Naqueles dias nunca mais dirão: Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos se embotaram. (:30) - Mas cada um morrerá pela sua iniquidade; de todo o homem que comer as uvas verdes os dentes se embotarão.* Este texto em Jeremias mostra que ninguém

paga pelos outros. Os filhos, na terceira e na quarta geração, já são os avós e bisavós que reencarnam para pagar os débitos.

A doutrina da reencarnação está sendo estudada cientificamente através da “TVP” – Terapia das Vidas Passadas, já com milhares de casos comprovados e catalogados. O psiquiatra americano Brian Weiss, estuda e cataloga casos de vidas passadas no livro “Muitas Vidas, Muitos Mestres”. Muitos casos de doenças e fobias foram curados com a regressão de memória. Muitos casos de falta de ar são originários de vidas anteriores, onde o paciente sofreu morte por tuberculose, afogamento, asfixia ou enforcamento. Pacientes com medo de altura tiveram morte por queda de edifício, árvores, penhascos ou desastre aéreo.

Por força dos poderosos a Bíblia sofreu modificações através dos séculos. Algumas palavras usadas na época têm hoje sentido diferente. Ex: Camelo para nós é um animal usado no deserto. No tempo de Jesus era uma corda feita de pêlos de camelo, como até hoje no sertão se fazem essas cordas com os pelos da cauda do boi. O sentido que Jesus se referiu era a dificuldade de enfiar uma dessas cordas no buraco de uma agulha. Quando se fala hoje em dizimar, se entende destruir, exterminar. Naquele tempo era cobrar o dizimo. Conta a história que S. Jerônimo, padre da igreja Latina, apologista vigoroso e violento(Dicionário Prático Ilustrado Lello-vol III), fez algumas adulterações quando traduzia a Bíblia para o latim, chamada Vulgata, sob as ordens do Papa Damaso(366-384).

Finalmente, quando Jesus afirmou que João era o Elias que havia de vir, não deixou nenhuma dúvida acerca da reencarnação. Alguém pode dizer que quem é reencarnacionista não pode dizer que é cristão. Tudo bem; podem dizer o que quiserem, mas isto não vai mudar minha opinião: “Eu acredito em Jesus e procuro praticar Seus ensinamentos. Como Ele disse: *(João 7:24) - Não julgueis segundo a aparência, mas julgai segundo a reta justiça.* Portanto, somente Ele poderá dizer se sou cristão, ou não, porque conhece o que está dentro do meu coração.

Petronilo Pereira Filho
João Pessoa-PB/2008